



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO-UNIFAMETRO  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JEFERSON PEREIRA FARIA

RECREAÇÃO E HOTELARIA:  
O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DO HÓSPEDE  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**FORTALEZA**

**2022**

JEFERSON PEREIRA FARIA

RECREAÇÃO E HOTELARIA:

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DO HÓSPEDE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação do Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2022

JEFERSON PEREIRA FARIA

RECREAÇÃO E HOTELARIA:

O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DO HÓSPEDE

Este artigo foi apresentado no dia 23 de novembro de 2022 como requisito para obtenção do grau de bacharel do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Ms. Bruno Feitosa Policarpo

Orientador - UNIFAMETRO

---

Prof. Ms. Jurandir Fernandes Cavalcante

Membro - UNIFAMETRO

---

Prof.a Dra Roberta Oliveira da Costa

Membro - UNIFAMETRO

## RECREAÇÃO E HOTELARIA:

### O DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA PERCEPÇÃO DO HÓSPEDE

*Jeferson Pereira Faria<sup>1</sup>*  
*Bruno Feitosa Policarpo<sup>2</sup>*

#### RESUMO

A pesquisa consistiu em mostrar de forma geral os elementos da recreação na hotelaria e seus impactos no desenvolvimento social dentro de setores privados, como hotéis e parques investigando tais elementos a partir do ponto de vista de usuários desse setor. Tem como objetivo verificar a percepção do hóspede, sobre as contribuições da recreação hoteleira para o seu desenvolvimento social. Para um bom entendimento sobre tal assunto, o estudo abordou vários fatores que são fundamentais, como o histórico da recreação, a importância de uma programação de lazer nesses locais e de como deve ser a formação e atuação dos profissionais que ali estão a fim de discutir como o lazer pode e afeta consideravelmente o seu entorno e as pessoas que dependem desse setor. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com 05 estudos de amostra que se utilizou de pesquisa no sítio eletrônico google acadêmico no período de 2010 a 2022. Visto que os dados possam servir para colaborar no planejamento e na realização de atividades abordadas na recreação. Os resultados mostraram que hóspedes e comunidade têm consciência da importância da hotelaria nas vidas das pessoas que os cercam. Em suma, comprovou-se que hóspedes que procuram hotéis, além da preocupação com os serviços relacionados ao conforto, hospitalidade e, principalmente, atendimento encaram o lazer como parte integrante do pacote de serviços prestados em hotelaria.

#### ABSTRACT

The The research consisted of showing in a general way the elements of recreation in the hospitality industry and their impacts on social development within private sectors, such as hotels and parks, investigating such elements from the point of view of users of this sector. It aims to verify the guest's perception of the contributions of hotel recreation to their social development. For a good understanding of this subject, the study addressed several factors that are fundamental, such as the history of recreation, the importance of a leisure program in these places and how the training and performance of the professionals who are there in order to discuss how leisure can and does considerably affect its surroundings and the people who depend on this sector. This study is an integrative literature review with 05 sample studies that used research on the academic google website from 2010 to 2022. Since the data can serve to collaborate in the planning and carrying out of activities addressed in recreation. The results showed that guests and the community are aware of the importance of hospitality in the lives of the people around them. In short, it has been proven that guests looking for hotels, in addition to being concerned with services related to comfort, hospitality and, mainly, service, see leisure as an integral part of the package of services provided in the hotel industry.

---

<sup>1</sup> Graduando no Curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

## 1 INTRODUÇÃO

Com o crescimento do turismo do Brasil, os meios de hospedagem necessitam ofertar atrativos diferenciados em seus pacotes, para driblar a alta concorrência. Dentre os serviços ofertados pelos hotéis, está incluída a recreação como forma de lazer e diversão para o hóspede e a avaliação do cliente quanto ao serviço oferecido.

Diante do exposto surge o objeto de estudo que trata da recreação hoteleira, profissional de Educação e desenvolvimento social. Esses itens elencados na referida pesquisa consistem na percepção da recreação, desempenhada pelo educador físico no hotel e pelo olhar do público-alvo. Para a realização desse projeto de pesquisa foi formulado uma questão da atividade integrativa: qual percepção dos hóspedes sobre as contribuições da recreação hoteleira para o desenvolvimento social?

Para responder a pergunta formulada, fundamento no conhecimento empírico do pesquisador, formulou-se a seguinte hipótese, ou ainda pode-se afirmar, ou ainda pode supor: Se essa percepção for positiva, então a recreação proporciona desenvolvimento social na área hoteleira.

O objetivo geral desta pesquisa é verificar a percepção do hóspede sobre as contribuições da recreação hoteleira para o seu desenvolvimento social. Visto que os dados possam servir para colaborar no planejamento e na realização das brincadeiras abordadas na recreação.

Cientificamente o estudo se justifica por uma busca no sítio eletrônico do Google acadêmico, onde foi verificado 05 estudos sobre o tema proposto, todavia nenhum foi ambientado no município de Caucaia- Ceará.

O tema abordado é relevante, visto que é mais uma área de abordagem da educação física, aumentando o leque de opções na hora de escolha de trabalho. Cientificamente é mais uma produção de periódico relacionado à temática,

aumentando as possibilidades para novas pesquisas. Importante também para o desenvolvimento social visto que afeta a economia no setor hoteleiro.

De acordo com Costa (2011, pesquisar sobre a percepção do hóspede na recreação hoteleira para contribuir com o desenvolvimento social é importante, pois contribui para influenciar na procura de hotéis com esse tipo de serviço ofertado).

O estudo poderá vir a ter relevância para o setor hoteleiro, hóspedes em busca de lazer e educadores físicos, pois trará dados relevantes para os gestores hoteleiros planejarem melhor a oferta do serviço, aumentando a área de atuação do profissional em questão.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Hotelaria, recreação e lazer.**

O Brasil, nos últimos anos, vem apresentando grande elevação nos números de hospedagem. Tornando um setor bastante competitivo na economia do país. Em busca de captação de hóspedes é necessário oferecer serviços diferenciados para atrair a clientela e driblar a concorrência. Na década de 60, os hotéis começaram a programar uma visão lúdica e recreativa, mas foi mesmo nos anos 90 que houve sua ascensão. Os hotéis de lazer se consolidaram destacando as equipes de recreação, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades junto aos hóspedes. (COSTA; TAHARA; CARNICELLI FILHO *et al.* 2011).

De acordo com Oliveira e Schwartz (2018) a recreação hoteleira, bastante presente no setor hoteleiro, deve ser evidenciada no momento da escolha do pacote de viagem como um atrativo, um motivo a mais para a preferência de determinadas hospedagens. Segundo Raymundo (2016), esse diferencial, que é a recreação em hotéis, impacta diretamente na qualidade de vida do cliente. Proporcionando momentos de lazer e utilizando o tempo livre para proporcionar o alívio do estresse do cotidiano. As atividades lúdicas devem ser escolhidas de acordo com o público-alvo; para promover a participação, divertimento e aproveitamento do tempo livre do hóspede. Oferecendo qualidade no atendimento, proporcionando satisfação para o

usuário e atraindo novos clientes, beneficiando assim o meio de hospedagem (SIMONI; BANDEIRA 2012).

Lazer pode ser definido como uma ocupação, no tempo livre, prazerosa diferente do trabalho e das atividades fundamentais. Em que o indivíduo vivencia momentos de ludicidade abstraindo os problemas, estresses do cotidiano e protagonizando momentos de desenvolvimento pessoal e social. É comum os indivíduos buscarem, locais para descanso e lazer, hotéis que oferecem várias ações de recreação. O aumento da procura do turista por hotéis com esse tipo de atividade, faz com que o setor hoteleiro ofereça alternativas para o lazer de seus hóspedes. (FAZOLIN; MERCADANTE; GRANDO *et al* 2015).

A recreação pode ser desenvolvida em diversos meios ou contextos, como é o caso do lazer nos hotéis. Esse equipamento pode ser classificado em sete categorias, por exemplo, hotel, hotel fazenda, resort, hotel histórico dentre outros. Nesses estabelecimentos a recreação é um diferencial, no momento da escolha. Na busca de locais que oferecem descanso, entretenimento e atividade física no momento de lazer. (GUARIZO 2015).

## **2.2 Atividades recreativas e Intervenção profissional;**

A atividade recreativa promove uma interação cliente recreador, cliente-hotel e cliente-cliente facilitando a socialização e novas amizades, principalmente entre crianças e adolescentes. As atividades devem proporcionar bem-estar aos hóspedes possibilitando a participação de todos nas atividades, trazendo assim momentos de lazer e entretenimento; agregando valores para o desenvolvimento social. Disponibilizando estratégias que permitam o desenvolvimento de habilidades e maior adesão participativa dos hóspedes. (RAYMUNDO 2016).

O profissional recreador também caracterizado como animador cultural, têm suas bases nos espaços ou equipamentos destinados ao lazer, também nos setores hoteleiro e de acampamentos educacionais e tem como função proporcionar diversão ao hóspede oferecendo atividades lúdicas de lazer e entretenimento, cabe ao recreador desenvolver atividades com características de socialização e promover a integração de todos. É necessário o planejamento das brincadeiras, bem como ser

responsável por operacionalizar e coordenar, além de explicar o funcionamento a fim de conquistar uma maior adesão dos participantes. O recreador deve saber se reportar ao público-alvo, independente da faixa-etária. Ser receptivo, respeitoso, perspicaz e ter sensibilidade de limite das atividades lúdicas. O profissional educador físico devido a sua formação é bastante indicado para o trabalho, principalmente como o público infantil, visto que a criança se espelha no recreador. (GUARIZO, 2015).

Quanto à postura profissional Melo e Alves Junior (2003) citam algumas características importantes, como a formação, é importante o indivíduo estar aberto para dialogar com outros profissionais, para sempre estar se renovando, e conhecendo maneiras diferentes de trabalhar, característica como liderança, que se entende em fazer com que o profissional desenvolva a ideia do que é ser um líder, desenvolvendo formas criativas de avaliação, para que a equipe que ele venha a formar tenha sucesso, outra característica e uma das mais importantes é a comunicação, que é a porta de entrada para um sucesso futuro desse profissional, um bom diálogo com o público-alvo e com outros profissionais ajudam na articulação de novas propostas.

### **2.3 Recreação e desenvolvimento social**

Recreação deve oferecer aos hóspedes momentos de diversão e descontração, agindo também como facilitador da interação entre os mesmos. Desta forma o planejamento das ações, a estrutura física do setor e o atendimento atencioso aos hóspedes, ajudaram a melhorar a qualidade do serviço no hotel. A recreação hoteleira deve ser valorizada como mais um atrativo no momento da escolha do estabelecimento de lazer. Para que os gestores da hotelaria tomem posse da sua importância, devem ser realizadas avaliações com os hóspedes participantes das atividades em questão.

A possibilidade de apresentação de números de satisfação faz com que os gestores tenham uma nova visão acerca da atividade. Esses dados podem ser utilizados para o educador físico justificar mais espaço no meio hoteleiro. A busca do cliente por determinado hotel, pelo atrativo da recreação na hora do lazer, faz com

que ocorra um progresso a nível social, cultural e econômico, principalmente para os meios de hospedagem brasileiros. (RAYMUNDO, 2016).

O diagnóstico e as avaliações devem ser feitos constantemente, observando se a atividade está apresentando eficiência, eficácia e sendo efetiva para o público alvo. Esses dados fornecidos devem ser utilizados como indicadores para os gestores e para os recreadores no momento de planejamento e realização das atividades oferecidas no estabelecimento. Abrangendo um maior número de participantes, como adultos e crianças de várias faixas etárias. Uma recreação acolhedora e animada - na medida certa - faz com que os seus hóspedes interajam entre si, fiquem mais felizes. (CUNHA; LESTON; WATANABE *et al*,2017).

Cain (2012), por exemplo, um hotel de luxo de serviço completo com uma série de serviços certamente criará mais empregos, receita tributária e divisas do que um produto do tipo orçamento de serviço limitado, embora haja uma necessidade real de ambos no ambiente de viagens de hoje.

Cain (2012) nos traz a expectativa razoável de que os maiores e mais luxuosos hotéis são os que mais contribuem para o desenvolvimento social do destino turístico, baseado basicamente em duas afirmações.

Primeiro, os hotéis de grande porte são os que mais impactam negativamente, principalmente do lado ambiental, pois exigem uma área útil maior, geralmente são instalados em áreas privilegiadas como orlas, parques naturais, e suas unidades consomem mais água, energia elétrica e outros recursos, geram mais resíduos ao elevado número de turistas que recebem, e ao mesmo tempo em que são os principais agentes de sobrelotação nas áreas de lazer e infraestruturas de saúde, o fato de serem grandes empregadores.

Em segundo lugar, o tipo de hotel que é sinónimo da presença de um grupo hoteleiro internacional com força de capital, pelo que se espera uma presença onde reflita positivamente nos efeitos diretos e indiretos das suas operações, em termos de empregabilidade, efeitos multiplicadores na economia, assistência na construção e manutenção de infraestruturas, qualificação e formação profissional, internacionalização da imagem do destino, responsabilidade social empresarial.

O setor hoteleiro tem características específicas de cada hotel que influenciam de maneira grandiosa em impactar socialmente as comunidades. Nesse sentido, ao avaliar a contribuição das empresas hoteleiras voltadas para o desenvolvimento social, é bastante correto que os hostels, hotéis de categorias inferiores ou hotéis de classe superior, podem e devem contribuir socialmente de acordo com a sua dimensão.

### **03 MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa se expressa como uma metodologia que propicia a síntese do conhecimento e a inserção da aplicabilidade de resultados de estudos expressivos, na prática. (SOUZA; SILVA; CARVALHO *et al.*,2010).

#### **3.2 Descritores/estratégia de busca**

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: recreação, profissional de Educação Física, Hotel e desenvolvimento social. Foram construídos três estratégias de busca: recreação e desenvolvimento social; hotel e recreação; profissional de educação física e desenvolvimento social.

#### **3.3 Períodos da pesquisa**

A pesquisa foi realizada de agosto a novembro de 2022.

#### **3.4 Amostra**

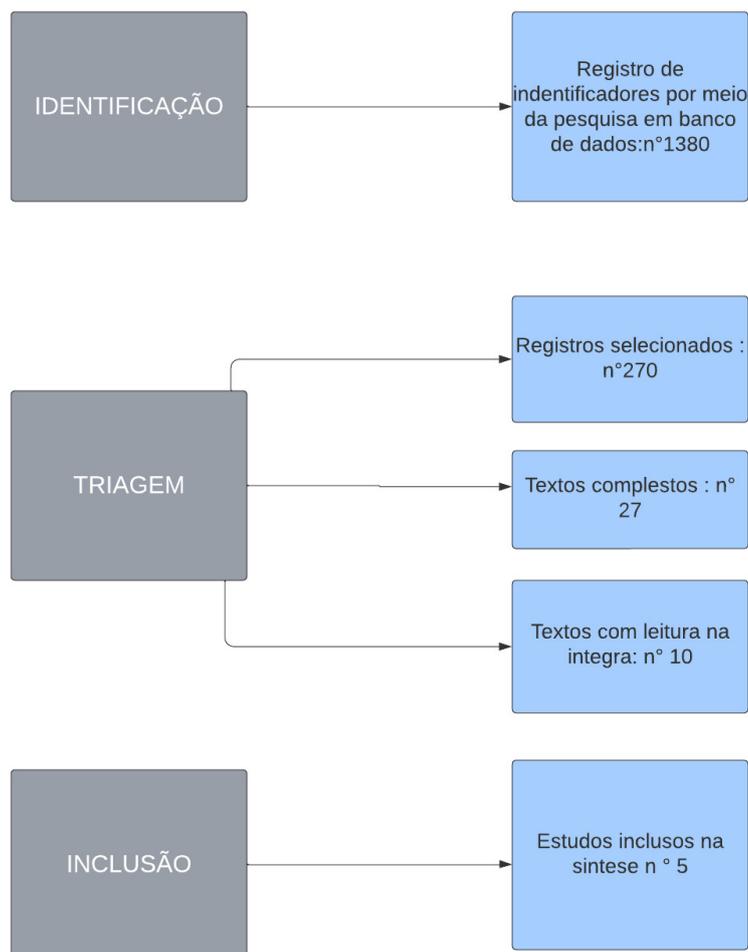
Nas estratégias de busca, no google acadêmico optou-se em configurar a pesquisar no período de 2010 a 2022, em português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 1.380 estudos, apresentados, 20 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 20 primeiras páginas com a verificação do título, 270 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 27

trabalhos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 10 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 05 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

**Figure 1** - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

### 3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos periódicos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2010 a 2022, em português. Também farão parte teses, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática.

Foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também serão excluídos estudos que não respondam à questão norteadora.

O processo de seleção dos artigos será partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos e dissertações na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: estado de realização do estudo, objetivos do estudo; amostra da pesquisa; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

### **3.5 Coletas de dados**

A amostra foi selecionada utilizando o *Google Acadêmico*. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

### **3.6 Análises dos dados**

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel, expresso em tabela e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa

## **04 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: estado/país de realização do estudo; objetivos do estudo; amostra/sujeitos da pesquisa; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

Os estudos incluídos nesse estudo foram publicados no período de 2010 a 2022, apresentados na Tabela 1. Dos Cinco trabalhos, destes eram artigos completos, uma monografia para conclusão de graduação e quatro dissertação. Todos com caracterização de estudos de campo, com natureza qualitativa e aplicada em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças, adolescentes e idosos.

**Tabela 1 – Quantitativo de estudos/ ano:**

Ano	Quantidade (n°)	Percentual %
2010	01	20%
2011	01	20%
2012	-	-
2013	-	-
2014	-	-
2015	01	20%
2016	-	-
2017	-	-
2018	01	20%
2019	-	-
2020	-	-
2021	01	20%
2022	-	-
<b>Total de Estudos</b>	<b>05</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

**Quadro 1** – Variáveis relacionadas aos estudos: estado/ país; objetivos; Intervenção metodológica; resultados e discursões.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

O estudo de Lima (2010) explorou uma série de questões teóricas sobre lazer com o tema da interação entre a hotelaria e recreação. Os resultados levam-nos a concluir que os hóspedes do hotel que se preocupam e compreendem plenamente a importância que a recreação representa na sua estadia e nos que os rodeiam dão uma enorme contribuição para a felicidade do hospede. Percebe-se que a recreação no hotel é uma atividade que tanto homens, mulheres e crianças precisam para garantir que tenham interesses diferentes e tenham características próprias, alguns gostam de atividades de lazer, outros de atividades esportivas. Pode-se concluir também que os clientes pesquisados têm consciência da importância de profissionais qualificados e preparados e cuidam para desenvolver um planejamento sempre eclético para garantir diversão a todos. Verifica-se que os hoteleiros veem a recreação como parte integrante do pacote oferecido pelo hotel, além dos serviços relacionados ao conforto, hospitalidade e, principalmente, atendimento.

As informações coletadas neste estudo Costa, Tahara e Filho (2011), tanto os hóspedes quanto os recreadores entendem que a recreação praticada em hotéis de lazer, tem uma importância significativa no contexto hoteleiro. Os hóspedes acreditam que as atividades recreativas tendem a proporcionar prazer, alegria e satisfação pessoal durante suas estadias, enquanto os monitores percebem que uma boa prestação de serviços é capaz de tornar as férias inesquecíveis para estes clientes. Ambos os grupos têm opinião comum no que diz respeito à recreação como um serviço diferencial dentro de um hotel, sendo tal fato capaz de promover um possível retorno ao estabelecimento. Sobre os motivos que contribuem à aderência aos hotéis por parte dos hóspedes, as questões ligadas especialmente ao descanso, diversão e comodidade são as mais incidentes, enquanto os profissionais optam por atuar na área principalmente pelo prazer, satisfação pessoal e gosto por lidar com pessoas.

Guarizo (2015) nos traz evidências do quanto a formação do profissional no campo do lazer e da recreação é preocupante, por mais que esses profissionais possuam formação acadêmica, não conseguem ter um perfil determinado especificamente para atuar na área, como ocorre em outros tipos de empresas. Portanto, é preciso maior

atenção em relação ao aprendizado desses profissionais quanto às atividades executadas por eles, pois, a diferença entre teoria e prática pode levar a perda do intuito recreativo ou lúdico, ou seja, de nada vale se pensar na educação pelo lazer, sem um treinamento apropriado aos profissionais. A falta de domínio de todas as vertentes da atividade resulta em uma atuação real, onde o profissional não identifica o objetivo da atividade, ou não possui recursos para lidar com imprevistos.

O autor faz uma discursão sobre a aceitação dos pais a respeito da inserção de recursos tecnológicos nas atividades de recreação em hotéis onde houve uma pequena predominância da rejeição em relação a essa aceitação.

Oliveira e Schwartz (2018) diz que essa rejeição apontada pode estar atrelada, inclusive, a possíveis percepções de uma sensação de segurança criada por atividades conhecidas pelos pais. Além disto, a diferenciação de interesses entre a geração dos pais e as expectativas dos filhos pode representar, também, um fator que incida sobre estes dados.

Para o outro grupo de pais que adotou o uso da tecnologia virtual em programas de atividades lúdicas em hotéis, a inserção dessas atividades pode ser um diferencial. Assim, esses programas de entretenimento em hotéis aliados a recursos de tecnologia virtual podem imprimir notícias, diferenciando esses hotéis dos concorrentes e de outros destinos, tornando-os mais atrativos e completos em termos de qualidade dos programas de entretenimento.

Como este estudo demonstra claramente, a importância socioeconômica da indústria hoteleira na região onde o estudo foi feito. Locais onde há uma zona com elevado desemprego e poucas infraestruturas industriais e de lazer, o desenvolvimento hoteleiro assume um papel fundamental na dinamização econômica e social das cidades enquanto fonte de emprego, espaço recreativo e procura turística. Amplia assim os horizontes e observando o desenvolvimento social das comunidades locais.

Ainda neste contexto, tomando como impulso as percepções e expectativas de todos os interessados nas práticas operacionais dos negócios hoteleiros, existem no mercado plataformas capazes de identificar, avaliar e aperfeiçoar os impactos do setor hoteleiro nas regiões.

Sendo verdade que, em outras latitudes, modelos de desenvolvimento social semelhantes ao proposto no estudo Alcobia (2021) já foram implantados em escala nacional, emergindo assim como planos estratégicos de desenvolvimento fomentados pelos governos centrais.

Ao longo da pesquisa, como no plano do modelo de desenvolvimento social, foram mencionadas algumas problemáticas que merecem ser exploradas em futuras linhas de investigação.

Seria bastante útil estudar o fenômeno da retenção dos capitais gerados pelo setor hoteleiro nos municípios para sim entender a magnitude que o setor agrega na parte socioeconômica e em seu desenvolvimento.

## **05 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muitas questões teóricas sobre a recreação puderam ser exploradas a partir deste estudo, considerando a interação da recreação e da hotelaria como temas principais. Os resultados permitiram concluir que os clientes (hospedes) e moradores do entorno de hotéis encontram-se preocupados e bem informados da importância que da hotelaria representa em suas vidas e das pessoas que os cercam, contribuindo no desenvolvimento social e econômico da região.

Pode se perceber que a recreação dentro do hotel é uma atividade requerida pelas pessoas de todos os sexos e idades, que cada qual com sua característica, alguns preferindo atividades lúdicas e, outros, atividades esportivas. Pode-se concluir, ainda, que a clientela investigada teve consciência da importância de um profissional qualificado e preparado para atuar bem como estar atento à elaboração de uma programação sempre eclética garantindo a diversão de todos.

Em suma, comprovou-se que hóspedes que procuram hotéis, além da preocupação com os serviços relacionados ao conforto, hospitalidade e, principalmente, atendimento encaram o lazer como parte integrante do pacote de serviços prestados em hotelaria. Com profissionais qualificados, programação atraente que contemple todas as idades e públicos, é natural que a procura aumente, trazendo assim mais clientes para a região, com um fluxo maior automaticamente aumentara a demanda de mão de obra, gerando assim mais emprego conseqüentemente, movimentando assim a economia local e seu desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

ALCOBIA, O, M, P. Turismo e desenvolvimento social: proposta de modelo de gestão de impactes dos empreendimentos hoteleiros. Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Norte Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Turismo. Natal 2021.

COSTA, C.S; TAHARA, A. K; CARNICELLI FILHO, S. Recreação em hotéis: a concepção de hóspedes e monitores recreacionistas. Licere, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011.

CUNHA, A. A.; LESTON, B. R.; WATANABE. A Recreação nos Empreendimentos Hoteleiros na Região das Hortênsias: o olhar dos usuários em um *website*. 11º Fórum Internacional de Turismo do Iguassu 28, 29 e 30 de junho de 2017 Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil.

FAZOLIN, M. A. F. G.; MERCADANTE, L. A.; GRANDO, R. C. Fomentando a educação não formal no lazer e recreação em hotéis. Licere, Belo Horizonte, v.18, n.4, dez/2015.

GUARIZO, M, A. Aspectos relevantes na sistematização das atividades recreativas: visão do profissional aspectos relevantes. Conclusão de Curso- Universidade Estadual Paulista “Júlio. Instituto de Biociências. Curso de Educação Física. Rio Claro 2015.

OLIVEIRA, L. A. P.; SCHWARTZ, G. M. Tecnologias e recreação em hotel: aceitação de pais sobre inserção de atividades remasterizadas no programa de recreação. Licere, Belo Horizonte, v.21, n.4, dez/2018.

RAYMUNDO, M. A. S. A programação de recreação em hotéis: Módulo de Programação da Atividade do Profissional de Educação Física. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) -Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto. Curso de Educação Física. 2016.

SIMONI, C. C.; BANDEIRA, M, B. Turismo e paisagem: uma relação complexa. Anais do VII seminário de pesquisa em turismo do Mercosul. Caxias do Sul, RS. 2012.n

SOUZA, M.T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.*et al.* Revisão integrativa: o que é? Como faz? Einstein. São Paulo.v.8 (1). Janeiro-marco 2010.

